

Esquerda não perde esperança com os tucanos

Os partidos de esquerda ainda trabalham com a hipótese de o PSDB desistir da idéia de coligar com o PP do governador Joaquim Roriz e passar a apoiar a candidatura de Cristovam Buarque ao Buriti. Algumas lideranças tucanas têm mantido, nos últimos dias, conversas informais com políticos do PT, PPS e PC do B na tentativa de reaproximar os grupos. O reencontro só se dará caso os entendimentos com as legendas conservadoras não avancem; pois a maioria do partido ainda sonha com esta composição. Como a realidade parece levar a outros caminhos, os tucanos de Brasília têm como opção o apoio ao PT ou uma terceira via.

“Estamos de portas abertas para receber o PSDB. Este é o ninho deles”, garante o candidato ao Senado, professor Lauro Campos (PT), destacando em seguida, contudo, que a decisão terá que surgir do próprio PSDB. Para o outro candidato da coligação de esquerda ao Senado, Carlos Alberto Torres (PPS), qualquer reaproximação dependerá da forma como os tucanos “pretendem chegar para conversa. Muitos compromissos precisam ser firmados. Eles precisam demonstrar o interesse de integrar o campo ético”, sustenta.

Resistindo — Lideranças do PSDB garantiram ontem que o partido continua firme com a idéia de não abrir mão da cabeça de chapa de uma aliança com o PP e também não cederá em relação à vaga de Maria de Lourdes para o Senado. Num encontro ontem, os deputados Sigmaringa Seixas e Maria de Lourdes conversaram demoradamente sobre o assunto. Só na próxima segunda-feira, depois de conhecer o resultado das prévias do PMDB, os tucanos vão decidir que rumo deverão tomar. Dividido, o PSDB local pode, se seguir Sigmaringa, tentar costurar uma composição de última hora com o PT ou se render aos apelos de ex-presidente do partido, Geraldo Campos, e ceder diante das exigências do governador Joaquim Roriz. Há também em grupo reduzido que defende a terceira via.